

## Disciplinas Optativas: Manhã

Título:	Docente:	Horário:	Ementa:
FIL202 - TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA KANT E O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NO JOGO ENTRE AS FACULDADES DO CONHECIMENTO	PATRÍCIA KAUARK LEITE	Segunda e quarta, 7h30/9h10	O objetivo da disciplina é investigar o papel da faculdade da imaginação em seu jogo com as outras faculdades cognitivas em duas obras centrais do pensamento kantiano: Crítica da razão pura e na Crítica da faculdade de julgar. Ainda que Kant tenha afirmado em sua primeira Crítica que a imaginação é uma função cega da qual raramente temos consciência (KrV, A78 / B103), em sua terceira Crítica, ele vai expandir sua investigação transcendental sobre essa faculdade, atribuindo-lhe uma nova função junto à faculdade de julgar reflexionante, voltada especificamente para sua análise sobre a produção artística. Nosso interesse é estudar a relevância dessa faculdade no processo de invenção e de descoberta de novos conhecimentos, seja no domínio da ciência e da filosofia, seja no domínio das artes.
FIL203 - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA A DIALÉTICA NEGATIVA DE THEODOR ADORNO	AMARO FLECK	Segunda e quarta, 9h30/11h10	Por meio da leitura e discussão da obra <i>Dialética Negativa</i> , de Theodor W. Adorno, o presente curso analisará a reflexão adorniana sobre a dialética, contrastando-a com a dialética hegeliana e a marxiana, assim como sobre alguns de seus conceitos e categorias, tais como: identidade e não identidade, constelação, princípio da troca, princípio de identidade, filosofia última, modelo, primado do objeto, materialismo e sofrimento social.
FIL070 – TÓPICOS EM LÓGICA COMPUTABILIDADE E ALGUNS DE SEUS ASPECTOS FILOSÓFICOS	ANTONIO COELHO	Segunda e quarta, 9h30/11h10	Aspectos técnicos, históricos e filosóficos da noção de função computável, compreendendo a noção informal de algoritmo, a interação com a teoria dos conjuntos, especialmente a diagonalização, a computabilidade por máquinas de Turing, funções recursivas parciais, a Tese de Church, conjuntos recursivos e conjuntos recursivamente enumeráveis, o problema da parada e algumas outras limitações dos algoritmos.
FIL212 - TÓPICOS EM FILOSOFIA POLÍTICA FILOSOFIA POLÍTICA NO RENASCIMENTO ITALIANO	CARLO GABRIEL PANCERA	Terça e quinta, 7h30/9h10	O curso pretende, num primeiro momento, examinar o que usualmente ficou conhecido como humanismo cívico. Trata-se de um termo cunhado/difundido pelo historiador Hans Baron ( <i>The Crises of Early Italian Renaissance</i> ) na primeira metade do século XX e que depois fez fortuna. A hipótese representada por tal termo (a de que o humanismo cívico teria surgido com Bruni numa tentativa de responder às ameaças de Milão) acabou demarcando um campo de problemas e, ao mesmo tempo, estabeleceu as referências do debate que a ele se seguiu. Situados inicialmente dentro deste contexto historiográfico e interpretativo, queremos seguir

			o caminho aberto pelo referido autor, o qual, no Brasil, foi explorado exemplarmente pelo professor Newton Bignotto (As origens do republicanismo moderno). Incorporaremos, porém, outros autores, tais como Savonarola, Maquiavel e Guicciardini, que num momento subsequente (final do século XV e início do XVI) deram continuidade à reflexão daqueles primeiros humanistas cívicos. Queremos com isso perfazer um caminho que nos dê uma compreensão do que teria sido o republicanismo de matriz italiana (Matrizes do republicanismo). Durante nosso trabalho, nos deteremos no exame dos textos de autores e pensadores que dele fizeram parte; fá-lo-emos, contudo, sem retirar os olhos das teses de âmbito geral que orientam nossa interpretação.
FIL203 - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA MEMÓRIA, MATÉRIA, IMPRESSÃO	ALICE SERRA	Terça e quinta, 7h30/9h10	Partindo de textos de filosofia contemporânea francesa, a disciplina abordará o tema da memória nos modos em que foi pensado referindo-se a outra instância ou circunstância que delimita seus sentidos específicos, a saber: matéria, para Henri Bergson; esquecimento, para Paul Ricœur; impressão ( <i>impression</i> ), para Jacques Derrida; impressão ( <i>empreinte</i> ), para Georges Didi-Huberman; enquanto a terminologia 'memória matérica' se desdobra especialmente a partir desses dois últimos autores. O curso mapeará os direcionamentos principais dessas elaborações.
FIL204 - TÓPICOS EM FILOSOFIA GREGA FÍSICA E ÉTICA EM DEMÓCRITO	MIRIAM PEIXOTO	Terça e quinta, 9h30/11h10	"O homem um microcosmo." (DK68B34). O fragmento reportado por Galeno ( <i>de usu partt.</i> III, 10) e por David ( <i>proleg.</i> 38, 14) aponta em poucas palavras para o lugar ocupado pelas "coisas humanas" ( <i>ta anthropeia</i> ) no quadro do pensamento de Demócrito de Abdera (470 - 370 a.C.). Diferentemente do que sustentaram alguns historiadores da filosofia, observa-se uma estreita relação entre suas teses físico-cosmológicas e suas reflexões ético-antropológicas. Neste curso, interessa-nos evidenciar os diferentes indícios dessa relação e mostrar que a antropologia 'atomista', sua 'psicologia' e 'ética' encontram seu fundamento nos mesmos princípios e estratégias aos quais se recorre para construir o discurso sobre o conjunto do cosmos e de tudo quanto nele existe. Para tanto, procederemos ao exame do conjunto dos testemunhos e fragmentos reunidos em 3 coletâneas principais: H. Diels, <i>Die Fragmente der Vorsokratiker</i> (1903); Luria, <i>S. Demokritea</i> (1970); Lezsl, <i>W. I primi atomisti. Raccolta dei testi che riguardano Leucippo e Democrito</i> (2009).
FIL202 – TÓPICOS EM FILOSOFIA	LÍVIA GUIMARÃES	Terça e quinta, 9h30/11h10	Uma Investigação sobre os princípios da moral de David Hume - Faremos a leitura e

<p>MODERNA A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PRINCÍPIOS DA MORAL, DE DAVID HUME</p>			<p>interpretação do texto de 1751, onde Hume investiga a fundação das distinções morais - entre qualidades mentais agradáveis e úteis a quem as possui ou a outrem e, por isso, são objeto de sentimentos de aprovação - as virtudes; e qualidades mentais desagradáveis e perniciosas a quem as possui ou a outrem e, por isso, são objetos de sentimentos de desaprovação - os vícios. Na leitura, pretendemos investigar os conceitos de sentimento moral, amor a si, justiça, rever os conceitos de simpatia e de pontos de vista gerais, e situar Hume entre Hutcheson e Mandeville.</p>
---	--	--	---

### Disciplinas Optativas: Noite

Título:	Docente:	Horário:	Ementa:
<p>FIL202 – TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA A METAFÍSICA DE G.W. LEIBNIZ</p>	<p>VINÍCIUS FRANÇA FREITAS</p>	<p>Segunda e quarta, 19h00/20h40</p>	<p>A disciplina consiste na apresentação e discussão de algumas das noções e dos princípios fundamentais da metafísica de G. W. Leibniz (1646-1716). Deter-nos-emos, inicialmente, sobre a discussão das noções de ‘substância simples’ ou ‘mônada’, das considerações leibnizianas sobre as ‘pequenas’ ou ‘simples percepções’ – que inauguram, na filosofia ocidental, as reflexões sobre o inconsciente – e sobre as noções relacionais de ‘espaço’ e ‘tempo’. Daremos atenção também às reflexões que conduzem o filósofo alemão a formular os célebres princípios da ‘Harmonia preestabelecida’, do ‘melhor’ e da ‘identidade dos indiscerníveis’.</p>
<p>FIL282 - TÓPICOS EM FILOSOFIA DA MENTE MENTE, CORPO, CONSCIÊNCIA E MÁQUINAS</p>	<p>ANDRÉ ABATH</p>	<p>Segunda e quarta, 21h00/22h40</p>	<p>Neste curso, abordaremos, de forma introdutória, alguns dos problemas centrais da filosofia da mente, tais como: o problema mente-corpo, a consciência, os qualia, mentes animais, as emoções e a possibilidade de inteligências artificiais.</p>
<p>FIL203 - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA AS “OBSERVAÇÕES FILOSÓFICAS” DE WITTGENSTEIN: FENOMENOLOGIA COMO GRAMÁTICA</p>	<p>MAURO ENGELMANN</p>	<p>Segunda e quarta, 21h00/22h40</p>	<p>Ao concluir o Tractatus em 1918, Wittgenstein abandona a filosofia. Em 1930, um ano após sua volta à filosofia, ele coleta uma série de ideias em um texto para entregá-lo a um comitê de pesquisa em Cambridge. O objetivo era conseguir a renovação de uma bolsa de pesquisa para continuar a desenvolver a sua nova filosofia. Essa coletânea de observações é hoje conhecida como “Observações Filosóficas”. Normalmente, compreende-se a obra como a “demolição” da filosofia do Tractatus e o estabelecimento dos alicerces da filosofia “gramatical” do Wittgenstein tardio. O curso objetiva, primeiro, mostrar que tal compreensão da obra é equivocada; segundo,</p>

			<p>mostrar que a obra apresenta uma filosofia original e defensável com elementos novos e outros adaptados do Tractatus. Ao longo do curso, estudaremos primeiro o projeto de uma linguagem fenomenológica defendido por Wittgenstein em 1929; depois, os capítulos I-IX e XX-XXII das “Observações Filosóficas” (se tivermos tempo, trataremos de parte da filosofia da matemática, nos capítulos X-XV). Discutiremos, além dos escritos de Wittgenstein, o livro Fenomenologia, Análise e Gramática: Comentário às Observações Filosóficas de Wittgenstein (Mundaréu, 2017) de Engelmann et al e outros textos (em inglês) que serão indicados no primeiro dia de aula. Assume-se que o-a estudante tenha familiaridade com o Tractatus.</p>
<p>FIL 016- TÓPICOS EM EPISTEMOLOGIA AS DINÂMICAS DAS CRENÇAS: PÓS-VERDADE, NEGACIONISMOS, FAKE NEWS</p>	<p>ERNESTO PERINI</p>	<p>Terça e quinta, 19h00/20h40</p>	<p>Existe hoje a percepção que vivemos uma crise informacional, que modifica o que as pessoas aceitam como verdadeiro e o que é tomado como uma fonte confiável, e que esta crise é, em boa medida, o efeito da internet sobre a circulação da informação. Esta explicação é parcialmente verdadeira, mas está longe de cobrir a complexidade destes fenômenos. Neste curso, iremos propor um conjunto de ferramentas conceituais para explicar o que está acontecendo, que envolvem tanto a compreensão de novos meios de circulação da informação quanto dos diferentes mecanismos cognitivos que explicam nossa vulnerabilidade doxástica. Este curso é um complemento e, espero, uma conclusão, de um trabalho que venho desenvolvendo nestes últimos anos.</p>
<p>FIL202 – TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA ESPAÇO E TEMPO EM KANT</p>	<p>MARIA CAROLINA RESENDE</p>	<p>Terça e quinta, 19h00/20h40</p>	<p>A proposta do curso é a de investigar as noções de espaço e tempo na obra de Immanuel Kant. Para tanto, vamos analisar o desenvolvimento das noções do espaço e do tempo no chamado período de transição da filosofia kantiana a partir do texto de 1768, <i>Sobre o primeiro fundamento da distinção de direções no espaço</i>, na fase pré-crítica a partir da <i>Dissertação Inaugural</i> de 1770, e na própria <i>Crítica da Razão Pura</i>, já no período do projeto crítico, em que Kant delineia sua doutrina do idealismo transcendental. Analisaremos, por fim, como o espaço e o tempo exercem uma função basilar na relação que Kant estabelece entre intuições e conceitos, a partir da discussão sobre o Esquematismo e as Analogias da Experiência na <i>CRP</i>. Neste curso, discutiremos algumas das principais interpretações sobre as intuições sensíveis em Kant e o seu papel epistêmico e metafísico, em especial as que mais influenciaram a tradição analítica da filosofia contemporânea da percepção.</p>

FIL203 - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA A DIALÉTICA NEGATIVA DE THEODOR ADORNO	AMARO FLECK	Terça e quinta, 21h00/22h40	Por meio da leitura e discussão da obra <i>Dialética Negativa</i> , de Theodor W. Adorno, o presente curso analisará a reflexão adorniana sobre a dialética, contrastando-a com a dialética hegeliana e a marxiana, assim como sobre alguns de seus conceitos e categorias, tais como: identidade e não identidade, constelação, princípio da troca, princípio de identidade, filosofia última, modelo, primado do objeto, materialismo e sofrimento social.
FIL204 - TÓPICOS EM FILOSOFIA GREGA OS TRÊS PROTRÉPTICOS DE PLATÃO: EUTIDEMO, FÉDON E E PINOMIS	FERNANDO REY PUENTE	Terça e quinta, 21h00/22h40	O objetivo do curso é o de explorar três diálogos platônicos escritos em três fases sucessivas de sua produção - o Eutidemo, o Fédon e o Epinomis - os quais se ocupam de exortar à vida filosófica. Eles constituem, portanto, o que um importante intérprete, A.-J. Festugière, chamou de os três protrépticos de Platão. O último deles, contudo, está imerso em uma questão mais complicada de autoria, dado que a pesquisa mais recente o subscreve não a Platão, mas sim a um discípulo do mesmo chamado Filipe de Opunte. Julgamos, entretanto, pertinente investigar em que medida a intuição de A.-J. Festugière nos ajuda a compreender melhor a obra de Platão, independentemente do fato de a autoria do último diálogo poder ser adscrita a um discípulo do grande filósofo ateniense e não a ele próprio.

### Grupos de Estudos: Tarde

Título:	Docente:	Horário:	Ementa:
FIL049 - TÓPICOS EM FILOSOFIA II Ceticismo Moderno: As Noções de “Espaço” e “Tempo” em Filosofias do Século XVIII	VINÍCIUS FRANÇA FREITAS	Quinta, 13h às 14h40.	O propósito que orienta o desenvolvimento das leituras e debates do grupo Ceticismo Moderno neste semestre é a compreensão das noções de ‘espaço’ e ‘tempo’ em filosofias do século XVIII. Após uma breve retomada das discussões desenvolvidas nos últimos dois semestres (a saber, as noções de ‘espaço’ e ‘tempo’ em Descartes, Newton e Leibniz), pretendemos nos deter sobre a leitura e a discussão de passagens dos Pensamentos racionais sobre Deus, o mundo e alma dos homens, de Christian Wolff (1679-1754), da Solução de um problema pertinente à Geometria de situação, de L. P. Euler (1707-1783), e da Dissertação inaugural de 1770 e da ‘Estética transcendental’ da Crítica da razão pura de Immanuel Kant (1724-1804).
FIL049 - TÓPICOS EM FILOSOFIA II Crítica e Dialética	EDUARDO SOARES NEVES SILVA / AMARO FLECK	Quinta, 14h às 16h30.	Tática e estratégia socialista: reforma ou revolução? Por meio da leitura e discussão de excertos de Eduard Bernstein, Rosa

			Luxemburgo, Vladimir Lenin, Otto Bauer, Antônio Gramsci, Michal Kalecky e Eric Ollin Wright, o grupo de estudos Crítica e Dialética analisará diferentes propostas de “modos de transição” para o socialismo, tais como a disputa eleitoral, a revolução, a transformação institucional, a guerra de posições e a disputa pela hegemonia, as reformas não-reformistas, e, por fim, modos simbióticos e intersticiais.
FIL049 - TÓPICOS EM FILOSOFIA II A Epistemologia da Ignorância e das Fake News	ANDRÉ ABATH	Quarta, 15h às 16h40.	Neste grupo de estudos, serão discutidos textos filosóficos recentes, de foco epistemológico, acerca dos problemas da desinformação e das fake news, assim como textos acerca da epistemologia e filosofia social da ignorância. Receberão especial atenção os volumes <i>Perspectives on Ignorance from Moral and Social Philosophy</i> , editado por Rik Peels, e <i>The Epistemology of Fake News</i> , editado por Bernecker, Flowerree e Grundmann (textos presentes nesses volumes serão lidos e discutidos em suas versões originais, em língua inglesa).
FIL049 - TÓPICOS EM FILOSOFIA II Filosofia e Literatura	VERLAINE FREITAS	Segunda e quarta, 18h00 às 18h50.	Será estudada a obra <i>Memórias do subsolo</i> , de Fiódor Dostoiévski, focalizando diversos temas de interesse filosófico, como o livre-arbítrio, a individualidade, o ressentimento, a relação entre consciência e moralidade, dentre outros. Ao fim do percurso, falaremos brevemente sobre a apropriação de alguns desses conceitos por Nietzsche em sua <i>Genealogia da moral</i> .
FIL049 - TÓPICOS EM FILOSOFIA II Sugestões para uma taxonomia dos programas genealógicos, com estudos de caso	ROGÉRIO LOPES	Terça, 15h00 às 16h40  (os encontros serão concentrados em Setembro, Outubro e Novembro)	O objetivo do grupo de estudos é familiarizar os estudantes com os diversos programas genealógicos historicamente identificáveis e atualmente em voga na literatura filosófica das tradições continental e analítica, assim como avançar uma primeira tentativa de fixar uma taxonomia que permita identificar o que há de comum a esses programas e sob quais aspectos eles divergem. Partiremos de uma descrição bastante geral do que unificaria os diversos programas genealógicos e a partir dessa descrição iremos investigar, mediante estudos de casos, se se sustenta (1) uma taxonomia tripartite desses diversos programas (genealogias empiricamente informadas, genealogias conjecturais e genealogias contrafactuais ou ficcionais) mediante a caracterização (a) de seus objetos de investigação (crenças, práticas, conceitos, sentimentos, disposições psicológicas,

			instituições), (b) de seus métodos e de suas ambições explicativas, (c) de suas pretensões normativas e (d) do tipo de desafios e objeções com que são confrontados. Os autores selecionados incluem Hume, Engels, Paul Rée, Nietzsche, Freud, Foucault, Bernard Williams e Tomasello.
--	--	--	--